

## **A Cesar o que é de Cesar !**

**(Este artigo foi publicado no jornal O POVO em 24 de dezembro de 2016)**

As livrarias são estonteantes no natal, e me fazem lembrar meu pai: “O tempo parou naquele 24 de dezembro. Na minha mente só havia uma luzinha trazendo sobretudo um cheiro, cheiro de suor, suor da camisa, camisa empoeirada da estrada carroçal, um cheiro gostoso de bom! O cheiro de papai!”

Encontrei-me, recentemente, na livraria Saraiva com Michelle Galvão da Unifor. Livros a mão, ela estufou um sorriso largo de gratidão ao falar do casarão verde da 13 de Maio, a nossa Escola Técnica Federal do Ceará (ETFCE). Qual passarinhos no quintal sem baladeira, recordações fluíram livres antes da frase de arribação: A ETFCE foi o chão firme na minha vida!

A exemplo de Michelle, do senador Inácio Arruda, do físico Claudio Lenz, do juiz Judicael Sudário, do maestro Liduino Pitombeira, dos meninos do Pirambu Digital e de outros milhares, muito do que eu sou, do que fiz e do que tenho devo à ETFCE. O bucólico da piscina repleta, as aulas dadas nas oficinas e nos laboratórios dão brilho à lembrança de uma “Escola Pra Valer” com a cara de seus professores, como Myrson Lima, de seus pedagogos, como Mercedes Castro, de seus administrativos, como João Jacaré. Uma Escola com a cara de seu diretor Raimundo Cesar Gadelha de Alencar Araripe, nosso Dr. Cesar.

1970. Inesquecível o dia em que meu pai levou-me, pela mão, para a minha primeira aula na ETFCE. Senti que algo muito importante estava para me acontecer. Lembro também a decisão dele em querer conhecer, naquele mesmo dia, o diretor daquela Escola. E acabou conversando com Dr Cesar, uma missão que eu achava impossível e que inaugurava o mundo mágico daquela Escola, mundo do qual eu nunca mais me separaria.

Dr. Cesar cuidou da ETFCE como Martins Filho cuidou da UFC. Se ambos cometeram algum erro? Atire o primeiro livro o educador que nunca o cometeu, pois aquele que cuida de fato, ama de direito e só erra porque tentou. E esta é a melhor definição de pai que conheço.

Com mais de vinte anos na direção geral, Dr. Cesar dedicou a vida à esta Escola onde ele, literalmente, morou. Sua despedida desse planeta no saguão da ETFCE neste último domingo foi sua última lição. Nela, nós, diretores que o sucederam, entendemos por que nossa instituição nunca deu um passo atrás. Dr. Cesar nos ensinou que a "Viúva", como jocosamente ele protegia a ETFCE, é maior do que nossas diferenças e interesses, maior do que nossas vaidades. Nesta última lição, ele disse mais: continuará vigilante, e que nenhum "paraquedista" ouse tripudiar a "Viúva" .

Ninguém deu mais identidade, ninguém zelou mais pela ETFCE do que Cesar Araripe.

(Ei, filho de Dona Gelita, estudou aonde? Na Escola Técnica do Dr. Cesar!)

**Mauro Oliveira**

Titular da Secretaria Virtual de Ciência, Tecnologia e Cidade Inteligente de Aracati